



**6 DEZ.
2023**

DIRECÇÃO REGIONAL
DE **COIMBRA**

**COM OS
TRABALHADORES,
POR MELHORES
CONDIÇÕES
DE VIDA
E DE TRABALHO.**

**DÁ MAIS FORÇA
AO TEU SINDICATO!**

PROGRAMA DE ACÇÃO
A
VOTALISTA

**REFORÇAR
O PODER LOCAL
DEMOCRÁTICO
E OS SERVIÇOS
PÚBLICOS**



ELEIÇÕES
Órgãos Regionais
quadriénio 2024-2027



WWW.STAL.PT

PROGRAMA DE ACÇÃO 2024 - 2027

COM OS TRABALHADORES, POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO. REFORÇAR O PODER LOCAL DEMOCRÁTICO E OS SERVIÇOS PÚBLICOS

Os Associados do STAL que se candidatam pela **LISTA A** aos Órgãos Regionais de Coimbra do STAL são homens e mulheres oriundos dos diversos sectores da Administração Local, Regional e Empresas Públicas que aliam a experiência à renovação e assumem o compromisso com a defesa dos direitos, interesses e valorização dos trabalhadores, do Poder Local Democrático e dos serviços públicos. Um compromisso indissociável do reforço da nossa matriz sindical de classe, reivindicativa e de massas, do fortalecimento da unidade e da ligação aos trabalhadores por via do trabalho sindical constante nos locais de trabalho, da valorização da participação dos trabalhadores na procura de soluções para a resolução dos seus problemas. As eleições para os Órgãos Regionais – Mesa da Assembleia e Direcção – para o quadriénio 2024-2027, ocorrem numa conjuntura política e sindical complexa, em que é necessário resolver problemas estruturais da vida dos trabalhadores, lutar por melhores salários, pela reposição das carreiras profissionais, pela revogação do SIADAP e por melhores condições de vida e de trabalho.

No momento em que se aproxima a comemoração do cinquentenário da Revolução de Abril, e os 49 anos do STAL, é com determinação que encaramos o futuro, convictos de que o STAL continuará a estar à altura da confiança que nele depositam milhares de trabalhadores e com eles se mobilizam todos os dias na luta por uma vida digna.

Um sindicato unitário, de classe, democrático e de massas que tem como único objetivo melhorar e elevar a condição de vida dos trabalhadores que representa, o que continuará a ser apanágio das mulheres e homens que dão corpo à **LISTA A**, proposta pela Direcção Regional cessante.



CANDIDATOS À DIRECÇÃO REGIONAL



ANDRÉ GABRIEL P. FERREIRA

Sócio n.º 109217,
CM Soure, Assistente Operacional,
35 anos, Membro DR



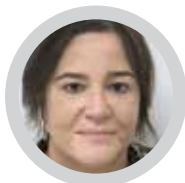
ANTÓNIO JOSÉ DA RITA MOURÃO

Sócio n.º 51285,
CM Góis, Operador de Estações,
51 anos, Membro DR



ARMANDO COMPLETO

Sócio n.º 27573,
CM Tábua, Carpinteiro,
61 anos, Membro DR



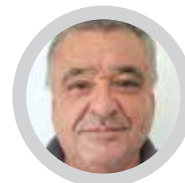
CARLA MARIA C. RODRIGUES

Sócia n.º 55024,
CM Arganil, Coordenadora Técnica,
52 anos, Membro DR



CARLOS ALBERTO C. MENDES

Sócio n.º 34320,
CM Condeixa-a-Nova, Condutor de máquinas,
55 anos, Membro DR



CARLOS MANUEL GASPAS CRAVO

Sócio n.º 58418,
CM Condeixa-a-Nova, Canalizador,
60 anos, Membro DR

1. AVANÇAR COM A LUTA!

A luta é uma arma insubstituível na vida dos trabalhadores, como o STAL sempre tem afirmado e, tal como a vida o comprova, foi pela luta que os trabalhadores foram capazes de conquistar e reconquistar direitos, entre outros:

- › O direito à Greve;
- › Um horário de trabalho e as 35h semanais;
- › Um Salário Mínimo Nacional;
- › O direito à Saúde;
- › O direito à Educação.

Será sempre pela via da luta que os trabalhadores serão capazes de manter e conquistar mais direitos, tais como:

- › O aumento geral dos salários;
- › A atualização real e justa da TRU;
- › A revogação do SIADAP;
- › A erradicação da precariedade;
- › Um sistema justo de carreiras;
- › A melhoria das condições de vida/trabalho.



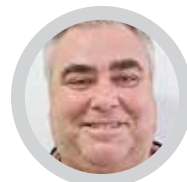
CRISTINA SUSANA DA SILVA FRAGA

Sócia n.º 89416,
CM Mira, Auxiliar de Educação,
49 anos, Delegada Sindical



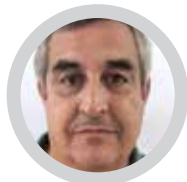
EDUARDO CRUZ

Sócio n.º 44283,
CM Penacova, Canalizador,
48 anos, Membro DR



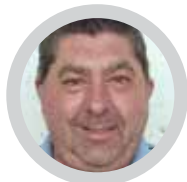
FERNANDO JOSÉ T. MOITAS

Sócio n.º 51973,
CM Tábua, Calceteiro Principal,
53 anos, Membro DR/Membro DN



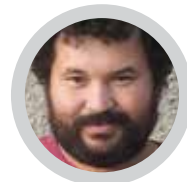
FLÁVIO NUNO L. F. IMPERIAL

Sócio n.º 71118,
CM Montem.-o-Velho, Arqueólogo,
56 anos, Membro DR



JAIME MIGUEL GARRIDO DUARTE

Sócio n.º 37445,
CM Penela, Marteteiro,
54 anos



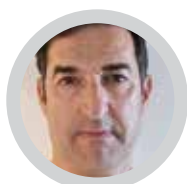
JOÃO EMANUEL FRIAS MARTINS

Sócio n.º 112598,
CM Arganil, Jardineiro,
32 anos



JOÃO MANUEL DA C. MIRANDA

Sócio n.º 43794,
CM Mira, Encarregado,
65 anos, Membro DR



JOÃO PEDRO DE F. M. SOARES

Sócio n.º 87554,
SMTUC, Agente Único,
52 anos, Membro DR



JORGE MANUEL COSTA OLIVEIRA

Sócio n.º 55514,
CM Miranda do Corvo, Cantoneiro de Vias M.,
51 anos, Delegado Sindical



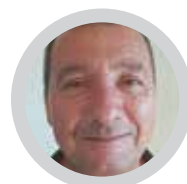
JOSÉ ANTÓNIO N. M. ALMEIDA

Sócio n.º 95723,
CM Penacova, Eletricista,
41 anos, Delegado Sindical



JOSÉ MANUEL DA CRUZ BARROCA

Sócio n.º 40241,
Águas de Coimbra, Pedreiro Principal,
64 anos, Membro DR



JOSÉ MANUEL M. SOLHEIRO

Sócio n.º 37446,
CM Penela, Calceteiro,
61 anos, Membro DR

2. AUMENTAR SALÁRIOS!

No actual momento, marcado pela subida do custo de vida (sobretudo, em 2022 e 2023), que atingiu valores especulativos históricos (sendo o maior dos últimos 30 anos) e afectou brutalmente os trabalhadores da Administração Local e Regional – cujos rendimentos encolheram, em

média, 20% nos últimos 13 anos –, é inaceitável a proposta do Governo de aumentos salariais até 2026!

O aumento dos salários tem sido claramente insuficiente para repor o poder de compra dos trabalhadores. É por isso indispensável, com e através da acção do STAL, reivindicar:



- › Um aumento salarial de 15%, num mínimo de 150€ para todos, com efeitos a 1 de Janeiro de 2024;
- › O aumento do Salário Mínimo na Administração Pública para 920€ em Janeiro, atingindo os 1000€ ainda em 2024;
- › A correção da Tabela Remuneratória Única de acordo com a Lei;
- › O aumento do subsídio de refeição para 10,50€.



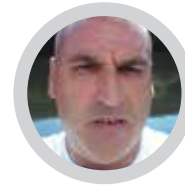
JÚLIO JOSÉ GOMES GARCIA

Sócio n.º 94697,
CM Oliveira Hospital, Cantoneiro,
57 anos, Delegado Sindical



LUÍS M. FONSECA FERREIRA

Sócio n.º 94128,
CM Penacova, Técnico de Manutenção,
44 anos, Membro DR



LUÍS MANUEL LOPES VEIGA

Sócio n.º 42443,
CM Coimbra, Jardineiro,
55 anos, Membro DR



LUISA Mª DE MOURA R. SILVA

Sócia n.º 80972,
CM Coimbra, Historiadora de Arte,
49 anos, Coordenadora DR/Membro CE da DN



MANUELA TERESA MARQUES

Sócia n.º 90111,
CM Coimbra, Auxiliar de Educação,
52 anos, Delegada Sindical



MARCO FILIPE N. P. CORREIA

Sócio n.º 105541,
CM Figueira da Foz, Bombeiro Sapador,
41 anos, Delegado Sindical



MARIA OTÍLIA FERREIRA OLIVEIRA

Sócia n.º 114894,
CM Soure, Técnica Superior,
56 anos



MARLENE MARIA MARICATO

Sócia n.º 68311,
CM Montem.-o-Velho, Ass. Técnica Topógrafa,
48 anos, Membro DR/Membro DN



OLGA MARIA P. MELO MONTEIRO

Sócio n.º 10037,
CM Coimbra, Assistente Técnica,
63 anos, Membro DR

3. DIGNIFICAR CARREIRAS!

O direito a ter uma carreira e respetiva profissão e a adequada evolução profissional é uma luta que o STAL continuará a travar.

Sabemos que as carreiras na Administração Local e Regional estão longe de corresponder ao minimamente desejável, especialmente por força da destruição de carreiras imposta pela Lei 12-A/2008, que conduziu

à situação actual, em que as chamadas carreiras gerais não passam, na prática, de uma única categoria com diversas posições remuneratórias. O acesso à progressão na carreira está fortemente condicionado pelo SIADAP, um sistema de avaliação com quotas, longo e burocrático, e que é uma verdadeira barreira à progressão das carreiras.

Na prática, e de uma forma geral, os trabalhadores necessitam de adquirir 10 pontos para poder progredir na carreira, lembrando que 75% destes não podem ter uma nota superior ao adequado, o que lhes garante um mísero ponto por ano. Significa que só ao fim de 10 anos é que têm direito a essa progressão. A grande maioria dos trabalhadores é impossibilitada de chegar ao topo da sua carreira visto que, nestas condições, um Assistente Operacional ou um Assistente Técnico levam 90 anos para

atingir o topo da sua carreira e um Técnico Superior leva 140 anos!

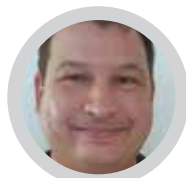
O STAL tem como objectivo continuar a luta por carreiras dignas, e os trabalhadores, através da sua luta e com a organização do STAL, exigem:

- ▶ A recuperação das carreiras e profissões, com a valorização salarial que recupere o poder de compra perdido.
- ▶ A revogação do SIADAP, e a sua substituição por um sistema de avaliação justo, sem quotas, com procedimentos simplificados, objetivos e equitativos;
- ▶ A valorização dos trabalhadores, alargando-se o mais possível o acesso à formação profissional, exigida para o normal desempenho das suas funções.



PEDRO JORGE V.S. CARVALHO

Sócio n.º 8799,
CM Figueira da Foz, Desenhador,
66 anos, Delegado Sindical



PEDRO MIGUEL F. MENDES

Sócio n.º 92473,
CM Miranda do Corvo, Op. Estações Elevatórias,
41 anos, Membro DR



RUI MANUEL PEREIRA CAVALEIRO

Sócio n.º 85969,
CM Figueira da Foz, Condutor de Pesados,
46 anos



SILVIA CRISTINA O.F. ALVARINHAS

Sócia n.º 59291,
CM Góis, Assistente Técnica,
50 anos



TONI GENTIL T. RODRIGUES

Sócio n.º 112174,
CM Cantanhede, Administrativo,
29 anos



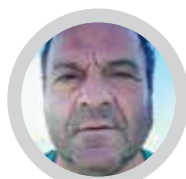
VASCO MANUEL E. OTERO COSTA

Sócio n.º 89429,
CM Cantanhede, Psicólogo,
44 anos, Membro DR



VASCO PAULO AVEIRO MELO

Sócio n.º 108120,
CM Figueira da Foz, Assist.Operacional
- Centro de Saúde, 52 anos



VICTOR MANUEL LOUREIRO

Sócio n.º 48772,
CM Póiares, Condutor de Pesados,
58 anos, Delegado Sindical



VITOR M. DE SOUSA SANTOS

Sócio n.º 42563,
CM Coimbra, Cantoneiro,
58 anos, Membro DR



4. DEFENDER SERVIÇOS PÚBLICOS!

Os Serviços Públicos são a garantia de justiça social e essenciais a toda a população. Além disso, são muito cobijados pelos grandes grupos económicos, que vêem nestes uma imensa fonte de receita. Para justificar a entrega dos Serviços Públicos a entidades privadas, os sucessivos governos (PS, PSD e PSD/CDS) têm implementado políticas de desinvestimento e destruição dos Serviços Públicos que desrespeitam não só os direitos dos seus trabalhadores, mas também os da população.

Assistimos, diariamente, à promoção altamente mediatizada dessas e de outras forças políticas (Iniciativa Liberal e Chega) e também sindicais (independentes e UGT) que se aproveitam do descontentamento dos trabalhadores e da população para desacreditar e enfraquecer as instituições públicas e formas de luta legítimas.

A visibilidade que a Comunicação Social lhes dá permite-lhes apresentarem discursos sedutores, mas que a realidade comprova que são contraditórios com as suas acções, pois sempre

que são confrontados com propostas que podem resolver problemas ou optar por melhores soluções, não só não as subscrevem como não as aprovam, revelando a sua enorme hipocrisia.

Na Administração Local, a maioria das autarquias vão seguindo a mesma linha política dos sucessivos governos, colocando nas mãos dos privados Serviços Públicos que são essenciais às populações, nomeadamente a recolha de resíduos e a limpeza urbana, o abastecimento de água e o saneamento.

A transformação dos Serviços Públicos num negócio significa que terão de ser os consumidores a pagar todos os encargos daí advindos, tendo como consequência o aumento do valor a pagar pelos utentes.

Os trabalhadores podem contar sempre com o STAL para defender os Serviços Públicos de qualidade, com gestão pública eficiente, devidamente apetrechados, capazes de satisfazer as necessidades das populações.

5. ASSINAR ACEP E ACORDOS DE EMPRESA

Com o empenho e a luta dos trabalhadores procuraremos alargar a assinatura de Acordos Coletivos de Empregador Público (ACEP) com as Câmaras Municipais e de Acordos de Empresa (AE), uma forma de recuperar direitos perdidos nos últimos anos e que necessitamos de reforçar na região.

Apenas nos municípios de Coimbra e Cantanhede os trabalhadores estão a usufruir de 25 dias de férias, três deles através das menções positivas na avaliação do trabalhador.

Contrariamente a outras estruturas sindicais, não discriminamos trabalhadores na assinatura destes acordos

e, desta forma, continuaremos a lutar para que todos os trabalhadores.

- ▶ Recuperem os 3 dias de férias retirados pela *Troika*;
- ▶ Recuperem os dias de nojo pelo falecimento de tios e sobrinhos;
- ▶ Recebam o valor máximo, permitido por lei, do suplemento remuneratório de turno;
- ▶ Recebam o valor máximo do Suplemento de Penosidade e Insalubridade;
- ▶ Não trabalhem para o “banco de horas”;
- ▶ Tenham a sua profissão e não seja aplicada a adaptabilidade.

6. REFORÇAR O STAL!



Tendo em conta as profundas transformações que têm ocorrido na Administração Local, seja no plano das autarquias, do seu sector empresarial, dos bombeiros ou das diversas empresas ou entidades que operam no sector, a **LISTA A** continuará a reforçar a sua ligação aos locais de trabalho, única forma de aprofundar o conhecimento concreto dos problemas, aspirações e interesses dos trabalhadores, intervindo e enquadrando a sua acção em função das novas realidades no plano da acção reivindicativa, assumindo, desde já, como principais linhas orientadoras do Caderno Reivindicativo para 2024 dos trabalhadores do sector:

- › O aumento dos salários em 15%, com o mínimo de 150€ para todos, e do Salário Mínimo na Administração Pública para 920€ em Janeiro, atingindo os 1000€ ainda em 2024;

- › A negociação de um novo sistema de carreiras que potencie a valorização e a motivação dos trabalhadores;
- › A revogação do SIADAP, e a sua substituição por um sistema de avaliação sem quotas, formativo, transparente, equitativo e justo, que valorize realmente os trabalhadores;
- › A negociação e implementação do Suplemento de Insalubridade, Penosidade e Risco, e dos suplementos de isenção de horário, de piquete e de disponibilidade permanente, bem como a reposição dos valores do trabalho extraordinário;
- › A defesa e a manutenção dos horários de trabalho, o direito a dois dias de descanso semanal, o combate a qualquer tipo de tentativa de implementação do regime de adaptabilidade ou de banco de horas;

a defesa do regime de trabalho nocturno entre as 20h e as 7h.

A **LISTA A** pretende continuar a incrementar a acção reivindicativa nos locais de trabalho da região de Coimbra com a elaboração de cadernos reivindicativos adequados a cada local de trabalho, com plenários de esclarecimento, contacto e acções reivindicativas que promovam a melhoria das condições de trabalho e bem-estar dos trabalhadores.

A força dos trabalhadores e o fortalecimento do seu sindicato de classe, com mais sindicalizações, são determinantes para o resultado da luta por melhores condições de vida e laborais.

Neste sentido, a **LISTA A** assume o compromisso de intensificar o esforço de sindicalização e organização dos trabalhadores, em prol dos seus direitos.

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL



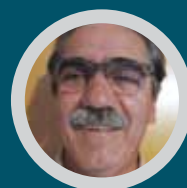
PRESIDENTE
JOSÉ FERREIRA M. PIMENTA

Sócio n.º 8801,
Aposentado CM Coimbra,
73 anos



SECRETÁRIO
MANUEL TIAGO DOS S. ALMEIDA

Sócio n.º 27953,
Aposentado CM Coimbra,
61 anos



SECRETÁRIO
VALTER MANUEL P. DOS SANTOS

Sócio n.º 83006,
Aposentado CM Lousã,
66 anos



**6 DEZ.
2023**



ELEIÇÕES
Órgãos Regionais
quadriénio 2024-2027

DIRECÇÃO REGIONAL
DE **COIMBRA**

**COM OS
TRABALHADORES,
POR MELHORES
CONDIÇÕES
DE VIDA
E DE TRABALHO.**

PROGRAMA DE ACÇÃO

A

VOTALISTA

**REFORÇAR
O PODER LOCAL
DEMOCRÁTICO
E OS SERVIÇOS
PÚBLICOS**

WWW.STAL.PT